

## ATA 010/2025

**Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Cruzeiro – COMUS realizada no dia 12 de agosto de 2025 na Casa dos Conselhos.**

### **PRESIDENTE**

Sebastião Sávio Ferraz dos Santos

### **SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA**

Silvia Regina Alves Tristão Puccini de Brito

### **CONSELHEIROS PRESENTES**

#### **Representantes Gestores/ Prestadores de Serviço**

Natacha Regina Camilo Agatão

Yasmin Valério Medeiros

#### **Representantes Trabalhadores da Saúde**

Mônica Aparecida de Carvalho

Luzinete Aparecida da Costa

#### **Representantes Sociedade Civil**

Sebastião Sávio Ferraz dos Santos

Robert Henrique de Lima

Marly Margarida Valente de Andrade

Marcelo Ferreira Gonçalves

Lucas Pereira de Campos dos Santos

Heloísa Cristina de Moraes Carvalho

Natália Vitória Barbosa

Marina Jordan Ottoni de Carvalho Gonçalves

#### **Visitante**

Neli Aparecida Rana

### **ORDEM DO DIA**

Novo P.A.C - Apresentação e aprovação;

Apresentação do projeto “OUÇA O SILÊNCIO A VOZ DA DEPRESSÃO”

Composição da Mesa Diretora;

Composição da Comissão de Visitas;

Composição Comissão de Prestação de Contas;

Informes gerais

Aos 12 (doze) dias do mês de agosto de 2025, às 9h, foi realizada a reunião do Conselho Municipal de Saúde-COMUS, na Casa dos Conselhos. O Sr. Sebastião, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e apresentou a pauta. A representante da Secretaria Municipal de Saúde, a Sra. Natacha apresentou aos conselheiros as modalidades específicas do eixo da Saúde no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento – Novo PAC onde o município solicitou entre outros recursos para a construção de um CAPS e a aquisição de uma Unidade Móvel Odontológica, mas foi contemplado, de acordo com os critérios estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 6.640, de 20 de fevereiro de 2025, que visa promover investimentos em políticas públicas e infraestrutura, com um 1 Kit de estruturação de equipamentos de telessaúde, de acordo com o Ministério da Saúde que anunciou investimentos para a estruturação de pontos de telessaúde no País, equipando salas de UBS para a realização de teleconsultas assistidas. A

54 estruturação dos pontos de telessaúde permitirá a ampliação do acesso aos serviços  
55 especializados ofertados no escopo do Programa SUS Digital. Sua implementação vai estimular  
56 a redução de barreiras geográficas e possibilitar que profissionais da saúde, que atuam nos  
57 diversos níveis de atenção à saúde no SUS, realizem consultas virtuais e façam diagnósticos  
58 com apoio de profissionais, também foi contemplado com 3 combos de equipamentos, ou seja,  
59 com uma lista inicial de 16 equipamentos que garantirão a estrutura necessária para a  
60 qualificação dos serviços da Atenção Primária: Câmara fria exclusiva para vacinas: Permitindo  
61 a conservação adequada de vacinas, garantindo a manutenção da temperatura ideal, preservando  
62 a eficácia dos imunobiológicos e evitando perdas. Retinógrafo portátil para Telessaúde:  
63 possibilitando a realização de exames oftalmológicos à distância, permitindo a detecção  
64 precoce de doenças oculares e proporcionando acesso a cuidados especializados em áreas  
65 remotas. Espirômetro digital para Telessaúde: Auxiliará o diagnóstico de doenças respiratórias,  
66 proporcionando o acompanhamento da evolução de doenças respiratórias e avaliação da  
67 resposta do paciente ao tratamento. Dermatoscópico para Telessaúde: Permitindo analisar as  
68 lesões cutâneas à distância, permitindo diagnósticos rápidos e precisos. Redução da necessidade  
69 de encaminhamentos, agilizando o atendimento e melhorando a resolutividade na Unidade de  
70 Saúde. Eletrocardiógrafo para Telessaúde: Essencial para monitorar a saúde cardíaca à  
71 distância, facilitando diagnósticos rápidos e precisos. Redução da necessidade de  
72 deslocamentos e agilização do atendimento, melhorando a qualidade do cuidado na Atenção  
73 Primária. Eletrocautério (bisturi elétrico): Utilizado para pequenas cirurgias. Importante para  
74 procedimentos cirúrgicos, permite cortes precisos e coagulação simultânea. Reduzindo o risco  
75 de sangramentos e acelerando a recuperação. Desfibrilador externo automático: Essencial para  
76 emergências, aumentando as chances de sobrevivência em casos de parada cardiorrespiratória.  
77 Equipamento fácil de usar, e permite que até leigos possam prestar socorro imediato, salvando  
78 vidas e melhorando a resposta a emergências. Doppler Vascular: Permitindo avaliação do fluxo  
79 sanguíneo nas artérias e veias, detectando problemas vasculares precocemente. Permite  
80 diagnósticos precisos e intervenções eficazes, melhorando a saúde cardiovascular dos  
81 pacientes. Laser para fisioterapia: Permitindo a utilização em tratamentos para distúrbios  
82 articulares, lesões traumáticas, lesões esportivas, por meio da aplicação da onda do laser.  
83 Ultrassom para fisioterapia: Utilizado para terapia de estruturas superficiais e profundas geradas  
84 através de ondas mecânicas de frequência ultrassônica. Balança portátil até 200kg:  
85 Equipamento para pesagem de paciente do tipo profissional. TENS e FENS: Indicado para  
86 tratamento por eletroestimulação e eletroanalgesia. Dinamômetro: Equipamento utilizado para  
87 medir a intensidade da força física do paciente. Cadeira de rodas: Utilizado no transporte de  
88 pessoas fragilizadas ou impossibilitadas de andar. Fotóforo: Permite iluminação clínica e  
89 cirúrgica em áreas pouco iluminadas. Tábua de propriocepção: Equipamento utilizado em  
90 Exercício de equilíbrio, Transferência de Peso, Fortalecimento de MMII e Exercícios  
91 Proprioceptivos. Esta é a lista dos equipamentos que devem compor o combo de equipamentos,  
92 mas que pode sofrer ajustes como estabelece o próprio Ministério da Saúde devido as condições  
93 do mercado fornecedor. Até efetivamente esses equipamentos chegaram ao município há um  
94 espaço de tempo em que o município tem que definir onde serão disponibilizados esses  
95 equipamentos e qual Unidade de Saúde melhor estruturada, com espaço, equipe para receber o  
96 serviço de Telessaúde. Atualmente o município está na fase de cadastrar no InvestSUS onde  
97 essa Unidade de Telessaúde será instalada e onde os equipamentos ficaram disponibilizados,  
98 em quais Unidades de Saúde. A oferta de equipamentos para as Unidades Básicas de Saúde  
99 tem o objetivo de garantir novos padrões de qualidade no atendimento, assegurando maior  
100 resolutividade e eficiência na oferta de cuidados à população. Os equipamentos poderão ser  
101 adquiridos e doados pelo Ministério da Saúde ou, alternativamente, adquiridos pelos próprios  
102 municípios, após transferência de recursos condicionada à adesão a ata de registro de preços. A  
103 forma exata de implementação será oportunamente divulgada. E quando os equipamentos  
104 estiverem disponíveis o COMUS será notificado e poderão visitar e verificar a alocação do  
105 serviço e dos equipamentos. A conselheira Heloísa reafirmou a necessidade do estudo  
106 pormenorizado para definição das Unidades que receberão os equipamentos e o serviço de

107 Telessaúde. Concluindo a apresentação a Sra. Natacha foi questionada pelo Sr. Sebastião  
108 quanto a conclusão da reforma do espaço do CEPAT, que já vai para mais de três anos e que o  
109 serviço realizado e não concluído está deteriorando. A Sra. Natacha explicou que houve  
110 desistência da empresa originalmente que havia ganho o certame, houve a necessidade de fazer  
111 novo certame e houve novamente desistência, e que não sabia informar como estava a situação  
112 atual diante das desistências e novas licitações para conclusão da obra, e que ia verificar e  
113 atualizar o conselho. Informou com a reestruturação do CAPS AD, que está em novo endereço  
114 próxima a Caixa Econômica Federal, na rua Capitão Avelino Bastos, 753, centro, com objetivo  
115 de melhorar sua estrutura para melhor atender, e que o Enfermeiro Ewerton do Ambulatório  
116 de Saúde Mental e a Enfermeira Sílvia do CAPS estão realizando um trabalho em conjunto de  
117 avaliação dos pacientes dos dois serviços de Saúde Mental para melhor destinar os pacientes e  
118 atendê-los dentro de suas especificidades. A Sra. Natacha informou no início da reunião que  
119 poderia se ausentar antes do término em razão das atividades de integração dos novos  
120 concursados na Secretaria de Saúde, das quais faz parte. Contudo, conseguiu permanecer até o  
121 encerramento da reunião. O Sr. Robert comentou da dificuldade em receber resposta nos seus  
122 ofícios encaminhados à Secretaria Municipal de Saúde, solicitou a Sra. Natacha informações  
123 para o seu projeto “ Ouça o silêncio a voz da Depressão“, o nome de todas as unidades de  
124 serviços de saúde vinculados a Secretaria Municipal de Saúde, endereço, responsável, contatos  
125 e solicitou também informações sobre o índice de auto-mutilação, suicídios no município de  
126 Cruzeiro. A conselheira Sra. Margarida informou que toda terça-feira na Casa dos Conselhos,  
127 é realizado o encontro dos Alcoólicos Anônimos das 19:30 min às 21:30 min e hoje dia 12/08  
128 o grupo vai comemorar 35 anos de trabalhos realizados no município de Cruzeiro e convidou a  
129 todos a participar, fez uma breve explanação do trabalho realizado pelos membros do AA e  
130 agradeceu a oportunidade à mesa diretora do COMUS e ao Robert presidente da Casa dos  
131 Conselhos por ceder espaço para suas reuniões. O Dr. Tales procurador jurídico da projur  
132 solicitou que fosse comunicado ao grupo que fará uma palestra na segunda semana do mês de  
133 setembro na OAB sob judicialização e que data e horário serão divulgados, e como o tema é  
134 complexo e ligado à Saúde, convidou a todos a participarem. Iniciou-se discussão sobre o  
135 serviço de Audiometria, entre as dificuldades e protocolos para atendimentos, chegou-se à  
136 informação que a fila de espera está extensa em virtude do aparelho estar necessitando de  
137 calibragem e que não encontram empresas especializadas interessadas em realizarem o serviço.  
138 A conselheira Heloísa e o conselheiro Lucas informaram que podem indicar algumas empresas  
139 que prestam este serviço e que a Secretaria Municipal de Saúde ficaria encarregada dos tramites  
140 legais para viabilizar a calibragem do aparelho de audiometria. O Sr. Robert teve a palavra  
141 para apresentar seu projeto “Ouça o silêncio a voz da Depressão”, solicitou aos conselheiros do  
142 COMUS a possibilidade em apoiar com o próprio logo o seu projeto, foi solicitado que o  
143 mesmo fizesse sua exposição, o conselheiro explicou que apesar de todas as dificuldades  
144 enfrentadas para efetivar seu projeto, de ter presenciado um fato traumático no passado, tema  
145 para esse projeto, existe um número crescente entre os jovens de auto-mutilação, e de suicídios  
146 que é alto no município, problema este enfrentado pela sociedade no país e no mundo. Apesar  
147 dos profissionais disponibilizados no serviço de saúde mental, a demanda é grande, e têm os  
148 doentes que não chegam, não procuram estes profissionais muitas das vezes em função do  
149 estigma social de ser apontados e ter que justificar a procura de um serviço de saúde mental,  
150 “Eu não sou Louco!”, detalhou o seu projeto, que é um evento a ser realizado no mês de  
151 setembro, mas que o trabalho deverá se estender durante todos os meses do ano, que recebeu  
152 o apoio de vários profissionais da área de saúde mental da área privada, e apoio de entidades  
153 privadas para subsidiar a efetivação do projeto, que vai acontecer no teatro Capitólio no dia  
154 19/09/2025 das 18h às 22h. Informou que alinhou com todo o sistema: CAPS, Serviço de  
155 Saúde Mental do município, CRAS, Educação, Desenvolvimento Social, Secretaria de Saúde,  
156 Secretária da Mulher, o prefeito numa reunião realizada na Casa dos Conselhos e que todos  
157 concordaram, todos estão cientes, a Sra. Natacha informou que em conversa com a Sílvia  
158 responsável pelo CAPS, sobre este projeto, a mesma alegou que não estava ciente. O  
159 conselheiro Robert respondeu que a comunicação entre as secretarias é falha, na verdade é

160 péssima, e principalmente na Secretaria de Saúde, e usou como exemplo um fato que após a  
161 reunião na Casa a própria Secretaria de Saúde com a equipe do serviços de Saúde Mental  
162 realizou um evento no teatro Capitólio e que o COMUS nem foi comunicado, a Dra. Ana Inês  
163 veio se desculpar, e que sim todos os setores competentes estão cientes com registro em ata,  
164 que seu projeto já tem projeto de lei encabeçado pela vereadora Tatiana e com apoio da  
165 vereadora Eunice. A conselheira Heloísa solicitou os nomes dos profissionais envolvidos no  
166 projeto, o conselheiro Robert informou que está confirmando os nomes e mesmo o local e  
167 horário que todos receberão o convite com a devidas informações. O público que o projeto  
168 pretende alcançar: jovens, adultos, profissionais, religiosos para maior cobertura do tema.  
169 Explicou como está organizado o evento com palestrantes, apresentação de teatro e as  
170 atividades paralelas programadas. O conselheiro Robert foi indagado quanto a criação do  
171 projeto e o mesmo esclareceu que é seu o projeto com o apoio da Casa dos Conselhos. Informou  
172 que seis empresas do município estão apoiando entre elas ele citou a Maxion. O conselheiro  
173 Lucas ressaltou a complexidade do assunto e os riscos e cuidados com os profissionais  
174 envolvidos e com a abordagem do tema. O conselheiro Robert falou que está ciente da  
175 complexidade do assunto e que o projeto foi elaborado com responsabilidade e que têm  
176 profissionais da área da saúde mental habilitados e capacitados, ou seja, credenciados para esse  
177 projeto. E reafirmou que todos os órgãos envolvidos com o tema saúde mental foram consultado  
178 e estão envolvidos neste projeto e que ele independente de apoio continuará com seu projeto  
179 que tem como objetivo é alcançar os vulneráveis e que este é um trabalho que complementa o  
180 serviço disponibilizado pelo SUS em Cruzeiro e facilitará a identificação e o encaminhamento  
181 para os serviços disponíveis. Foi solicitado ao conselheiro a identificação dos profissionais  
182 ligados a saúde mental envolvidos no projeto, ele afirmou que iria divulgar futuramente, o  
183 conselheiro Lucas manifestou que não se pode apoiar um projeto tão sensível sem saber quais  
184 os profissionais envolvidos, o conselheiro Robert explanou que todos os procedimentos para a  
185 efetivação do projeto foram cumpridos e que recebeu apoio dos presidentes da Casa dos  
186 Conselhos e dos órgãos públicos já mencionados, e com ou sem apoio dos conselheiros do  
187 COMUS o projeto vai acontecer. O conselheiro Sebastião apoiou o o evento por entender o  
188 prejuízo social para todos e informou que passou por esta situação, e realmente é traumática é  
189 um mal a ser tratado. A conselheira Heloísa também passou por essa situação traumática, e  
190 falou que todos entendem a importância deste projeto, mas que o Capitólio não fornece estrutura  
191 adequada em virtude do detalhe sobre os atendimentos paralelos que acontecerão com  
192 psicólogos não propiciando ambiente reservado para fala e escuta das pessoas que procurarem  
193 este atendimento. O conselheiro Robert justificou que a escolha foi devida a localização e as  
194 dificuldades encontradas para e execução do evento. O conselheiro Marcelo questionou o  
195 conselheiro Robert quanto a autoria do projeto e este deixou claro que o projeto é dele e não do  
196 presidente da Casa dos Conselhos e que em reunião da Casa solicitou o apoio e todos os  
197 presidentes presentes o apoiaram. O conselheiro Lucas justificou a sua posição e falou pelo  
198 grupo deixando claro que ficou algumas partes vagas, e que não consegue apoiar nestas  
199 condições, pelo cuidado que este assunto precisa ser tratado. O conselheiro Robert disse que o  
200 evento está todo definido e que na quinta próxima terá uma reunião com o prefeito para alinhar  
201 os últimos detalhes. A conselheira Natália informou que seu vizinho procurou atendimento na  
202 Unidade de Saúde na Vila Batista parte Baixa e não foi atendido porque a médica tinha ido  
203 embora por não haver pacientes para atender. Diante do exposto foi informada que existe um  
204 quadro na recepção da Unidade de Saúde com todos os profissionais e horários de trabalho, e  
205 que todos batem ponto, e que como conselheira do COMUS tem autoridade em chamar 190  
206 registrar B.O. e acionar a Secretaria Municipal de Saúde. A conselheira informou também que  
207 esteve na Santa Casa para atendimento do seu filho que havia sofrido um engasgo e que tinha  
208 recebido os primeiros cuidados do guarda-municipal Marcelo, seu vizinho, quando chegou no  
209 Pronto Socorro com a criança desfalecida no seu colo, teve que aguardar cerca de uma hora  
210 para ser atendida pois informaram que o médico de plantão estava jantando. Foi informada que  
211 existe a triagem no atendimento onde a enfermeira classifica o risco se é urgência ou não o  
212 atendimento. O conselheiro Robert manifestou que com classificação de risco ou sem o médico

213 tinha que atender imediatamente, que essa avaliação foi omissão de socorro, não deixando de  
214 mencionar que o atendimento na Santa Casa está em outro nível comparando com alguns anos  
215 atrás. Os conselheiros foram informados sobre a Ouvidoria da União, Municipal e a própria  
216 Ouvidoria da Santa Casa, órgãos destinados aos registros das ocorrências nos atendimentos. Foi  
217 colocado também pela conselheira Heloísa o caso de um idoso em situação de vulnerabilidade  
218 e foi orientada a procurar o Conselho do Idoso. A conselheira Natália informou que tem  
219 colchão, fogão e um geladeira para doar e ajudar no caso do idoso, que não têm nada em casa.  
220 O conselheiro Marcelo colocou a importância da responsabilização nos atendimentos em saúde,  
221 o olhar o acolhimento pelos profissionais de saúde nos atendimentos reduziria os maus  
222 atendimentos. E que tivemos a Conferência de Saúde Municipal e que foram propostas medidas  
223 muito simples para integrar o Plano Municipal de Saúde 2026/2029. E a importância das  
224 reuniões do COMUS para que ao final tenham-se a sensação efetiva de dever cumprido e não  
225 um ról de discussões sem finalidade ou objetivo concreto. O conselheiro Robert falou da  
226 importância de uma capacitação para os novos conselheiros, para que tenham entendimento do  
227 seu papel e responsabilidades. A conselheira Heloisa colocou a importância do grupo  
228 acompanhar as propostas e os serviços implantados e pedir a colaboração da Secretaria nos  
229 possíveis problemas, ineficácias nas execuções, etc., propôs criar um plano estratégico de  
230 acompanhamento para os conselheiros. A conselheira Marina apresentou a proposta sobre a  
231 capacitação de socorrista e achou interessante aos conselheiros terem esta oportunidade e é o  
232 Corpo de Bombeiros ministram o treinamento. O conselheiro Lucas orientou a Natália a  
233 registrar queixa na Ouvidoria com intuito de não apenas apontarmos atendimentos ruins e sim  
234 exigir soluções e providências quanto a essas ações dos serviços de saúde. E que iria  
235 compartilhar um link com o grupo a respeito da capacitação dos conselheiros para que fosse  
236 verificado junto a Secretaria Municipal de Saúde a possibilidade de sua efetivação. O  
237 conselheiro Marcelo falou da necessidade da definição de um protocolo interno do COMUS em  
238 situações pontuais nos serviços de saúde do município como os casos apresentados pela Sra.  
239 Natália. O conselheiro Sebastião tomou a palavra e solicitou aos conselheiros a colaboração na  
240 participação da Comissão de de Visitas: Érica-Gestão, trabalhador-Mônica, usuários-  
241 Margarida e Heloísa, a Heloísa ficou como relatora do grupo, Comissão de Prestação de Contas:  
242 Dra. Cláudia Belchior-Gestão, trabalhador- a definir na próxima reunião, e usuários- Sebastião  
243 e Marcelo, para a função de Secretário Executivo, dois conselheiros se candidataram a Sra.  
244 Marina e o Sr. Marcelo, será verificado no grupo se há mais alguém interessado na função e  
245 será realizada eleição online. Será formulado um cronograma de visitas anual, as visitas serão  
246 mensais, explicou a finalidade e os critérios para as visitas nas Unidades de serviço de Saúde  
247 do município, os conselheiros têm um formulário para checagem, conversar com funcionários,  
248 dirigentes e usuários do serviço e posteriormente geraram um relatório para apresentar ao  
249 COMUS. O conselheiro Robert pediu aos integrantes desta Comissão façam um trabalho  
250 amíúde e que todos os detalhes são importantes para se manter a estrutura, equipamentos,  
251 equipe para oferecer o melhor serviço à população. O conselheiro Sebastião quanto a Comissão  
252 de Prestação de Contas foi propôs a ajuda de um Contador externo o Sr. Rogério Miranda,  
253 apresentou o seu currículo de trabalho na Casa dos Conselhos e o conselheiro Robert ressaltou  
254 o problema legal que o mesmo teve com envolvimento no contrato de uma OSC-IDASA que  
255 prestou serviços de saúde no município de Cruzeiro e que acabou em processo na Polícia  
256 Federal. O Pleno achou melhor não aceitar o suporte oferecido pelo Sr. Rogério Miranda. O Sr.  
257 Lucas falou da deficiências no Plano Municipal de Saúde e que não viu nenhuma proposta para  
258 pacientes com autismo e afins e como foi discutido na reunião da apresentação do Plano, a Dra.  
259 Cláudia havia deixado aberta a possibilidade dos conselheiros proporem ajustes no Plano  
260 Municipal de Saúde quando for concluído pela Secretaria de Saúde e que está aguardando. Nos  
261 informes gerais: o Sr. Sebastião informou que a visita no Hospital Regional de Cruzeiro foi  
262 adiada pelo fato dos conselheiros entre eles o Presidente e o vice-presidente do COMUS estarão  
263 em Brasília na 5ª Conferência Nacional da Saúde do Trabalhador e da trabalhadora, e assim que  
264 retornarem será solicitado nova data para a visita dos conselheiros, o Sr. Sebastião solicitará  
265 também uma visita ao Hospital Santa Casa e ao seu Ambulatório de atendimentos, solicitará

266 também visita no AME de Lorena para melhor entendimento dos conselheiros quanto ao  
267 funcionamento desses serviços de saúde disponibilizados pelo SUS. Quanto a capacitação dos  
268 conselheiros ela será em setembro ou outubro data a ser divulgada. Solicitou novamente a foto  
269 para o crachá de identificação dos conselheiros. Encerradas as discussões e os informes gerais  
270 o Sr. Sebastião agradeceu a presença de todos, e a efetiva participação dos conselheiros e  
271 encerrou a reunião. Eu, Silvia Regina A.T.P de Brito, redigi esta ata, que, após lida e aprovada,  
272 será assinada pelo Sr. Sebastião Sávio Ferraz dos Santos, Presidente do COMUS.

273

274

275

276

277 

---

Sebastião Sávio Ferraz dos Santos

278 Presidente

279 COMUS-CRUZEIRO/SP

---

Silvia A.T.P.de Brito

Secretária Administrativa

COMUS-CRUZEIRO/SP